



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 79ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 21 dias do mês de janeiro de 2019, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Eder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira e Sr. Lupércio Narciso Vieira. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de dezembro/2018 e acumulado do ano; 2) Análise da Carteira de Investimentos. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, que iniciou com um breve relato do quadro econômico, onde se percebe: **EUA:** O Governo paralisou parcialmente após a não aprovação do orçamento pelo Congresso. O principal empecilho para aprovação do orçamento é a promessa de campanha do presidente Trump, com relação a verbas para construção de um muro na fronteira com o México. A autoridade monetária (FED) elevou a taxa de juros em 0,50 p.p. para o intervalo entre 2,25% e 2,50%. O FED reconheceu ainda o enfraquecimento do crescimento global e espera uma moderação do crescimento da economia americana em 2019, diminuiu a perspectiva de alta dos juros nos próximos anos, reduzindo para duas a perspectiva de altas em 2019 e uma em 2020. Os indicadores de atividade apontam para forte crescimento da economia em 2018. Os dados do mercado de trabalho continuam robustos, com avanço da média mensal de ganhos salariais e manutenção da taxa de desemprego no menor patamar em quase 50 anos. Em novembro, foram criando 155 mil novas vagas de trabalho. **EUROPA:** O ano de 2018 terminou sem qualquer definição para o Brexit. A primeira ministra Theresa May tem encontrado dificuldades em aprovar no parlamento acordo sobre a saída do Reino Unido da União Europeia, o que se não acontecer provocará uma saída dura, causando assim, mais instabilidade para a economia do país. Os dados de atividade da União Europeia, continuam indicando perda de dinamismo. O PMI composto do bloco sofreu nova queda em dezembro, recuou de 52,7 para 51,3 pontos. Quanto ao PIB o crescimento foi tímido de 0,2% no 3º trimestre de 2018. No último encontro do ano o BCE encerrou seu programa de compras de ativos. **CHINA:** A atividade continua perdendo dinamismo, com PMI industrial recuando de 50,0 para 49,4 pontos em dezembro, indicando retração do setor. Esse movimento se justifica pelas tensões comerciais com EUA. O Governo tem adotado medidas de estímulo a economia, de modo a apoiar o crescimento econômico no país. Em novembro os dados da balança comercial do país mostraram forte desaceleração das exportações de 15,6% para 5,4%. **BRASIL:** No cenário interno, em dezembro, os dados de atividades divulgados relativos a outubro, a indústria cresceu 0,2%, o comércio as vendas do varejo recuaram 0,4%. O CAGED referente a novembro registrou a



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

criação de 59 mil novas vagas de trabalho, a taxa de desemprego no período caiu de 11,7% para 11,6%. O COPOM em sua última reunião do ano decidiu manter a taxa SELIC estável em 6,50% a.a. O IPCA de dezembro acelerou de -0,21% para 0,15%, vindo acima da projeção do mercado. O IPCA encerrou o ano com variação de 3,75% no acumulado de 12 meses, resultado abaixo da meta do BCB de 4,5%. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de dezembro/2018 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de dezembro/2018 meta atuarial 0,61%, rentabilidade 1,33%, resultado superior a meta em 0,72 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 9,92%, rentabilidade de 10,51%, resultado superior à meta em 0,59 pontos. O mês de dezembro, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B e IRF-M, foram respectivamente 1,65% e 1,53%. Na renda variável, o Índice Bovespa no mês de dezembro teve forte variação negativa de 1,81% aos 87.887 pontos. Destaque positivo para os índices Dividendos (0,65%) e Small Caps (2,10%). Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes se mostraram muito satisfeitos com os resultados alcançados no acumulado do ano de 2018 que superou a meta atuarial. No geral, a rentabilidade alcançada de 10,51% a.a. equivale a 105,95% da meta, o que representa em reais a quantia de R\$ 32.050.262,69. O Patrimônio administrado no mercado de capitais encerrou 2018 no valor de R\$ 331.703.679,85. O Comitê de Investimentos ressalta que atingir a meta atuarial foi uma tarefa bastante desafiadora, um ano por si só de muita volatilidade por ser ano eleitoral, somado a outros complicadores internos de ordem política, falta de credibilidade do governo, ética, fiscal, necessidades de reformas, insegurança jurídica, SELIC em 6,5% a.a. no menor nível da história brasileira e complicadores externos como a desaceleração global, instabilidade econômica gerada principalmente pela implementação e aprofundamento de forte política protecionista e uma política de “enfrentamento” ao que o governo norte-americano julga contra os interesses “Americanos”, enfraquecimento de algumas economias emergentes e a expectativa de uma alta dos juros americanos mais rápida do que o esperado. Importante lembrar que até a competência setembro/2018 os números eram bem diferentes, sendo que o resultado dos investimentos estava abaixo da meta em 4,26 pontos. Essas foram algumas das variáveis que agrega ainda mais valor ao trabalho realizado pelo Comitê de Investimentos ao longo do ano. O Comitê de Investimentos acentua que pelo terceiro ano consecutivo tem conseguido cumprir com seu objetivo: Meta Atuarial (IPCA+6%). Reconhece que o mercado financeiro possui inúmeras variáveis, e na maioria das vezes, não há meios em que o Comitê possa mudar os resultados, mas tem o dever de acompanhar o mercado, monitorar os riscos, conhecer os fundamentos, as tendências de mercado, as implicações



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

políticas e internacionais para optar pelos melhores ativos. O Sr. Presidente registra que a Autarquia INPREV completa em janeiro de 2019, 10 anos de existência. Do ponto de vista financeiro, são 10 anos de uma gestão mais ativa dos investimentos, partindo de um patrimônio em 1º de janeiro de 2009, investido no mercado financeiro, de R\$ 73.560.419,13 e ao final de 2018 o patrimônio investido monta R\$ 331.703.679,85, o que equivale à evolução patrimonial de **451%**. O rendimento obtido no mercado financeiro através dos investimentos, no período de 2009 a 2018, equivale a **57%** do patrimônio atual. **Item 2 da pauta:** - Análise da Carteira de Investimentos; O Comitê continua atento a carteira de investimentos e a Política de Investimentos 2019 aprovada pelo Conselho de Administração. Porém, para janeiro/2019, entende que, as movimentações realizadas na carteira de investimentos em dezembro/2018, onde o objetivo foi ajusta-la para o encerramento do exercício 2018 e ao mesmo tempo prepara-la para abertura do exercício 2019, não é necessário, neste momento, nenhuma intervenção. O Comitê segue monitorando o mercado e acompanhado bons produtos tanto de renda fixa quanto de renda variável. O Sr. Presidente lembrou ao Comitê de Investimentos da convocação para a apresentação dos resultados dos investimentos em 2018, aos conselheiros do INPREV. A apresentação ocorrerá no dia 22/01/2019 às 14h e será apresentada por representante da empresa LDB Consultoria, empresa contratada para consultoria financeira do Instituto. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.